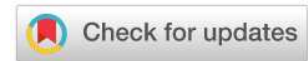

AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO: Levantamento a partir de alguns periódicos associativos

APPRAISAL OF ARCHIVAL RECORDS: survey from some associative journals

Maria Juliana Nunes da Silva (1), Ivana Denise Parrela (2)

(1) Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil, mariajulianasilva.js@gmail.com

(2) ivanaparrela@ufmg.br



Resumo

O presente trabalho tem como objetivo levantar artigos sobre como a avaliação de documentos de arquivo foi abordada nos vinte primeiros anos do século XXI, em algumas das principais revistas da área em função do seu papel de destaque. Metodologicamente esse estudo se caracteriza de natureza básica, exploratória e quali-quantitativa. O intervalo de tempo considerado para o levantamento dos artigos foi de 2001 a 2021 e o critério de escolha dos artigos para estudo foram os que, de alguma forma, remeteram ao processo de avaliação. Cada revista reflete as características da arquivística de seu país. Foi possível perceber em qual grau e avanço de discussão cada uma se encontra. Muitos temas foram abordados, tais como a necessidade de reavaliação, foco pós-moderno da atuação do arquivista na avaliação, ampliação por meio da avaliação de mais vozes e representação nos arquivos. No Brasil a discussão nos problemas básicos de gestão de documentos limita o debate em temas contemporâneos abordados em outros países.

Palavras-chave: Avaliação de documentos; Revistas; Arquivística; Gestão de documentos.

Abstract

The present work aims to survey articles about how the appraisal of archival records was addressed in the first twenty years of the twenty-first century, in some of the main journals of the area because of its prominent role. Methodologically this study is characterized as basic, exploratory and quali-quantitative in nature. The time interval considered for the survey of articles was from 2001 to 2021 and the criteria for choosing articles for study were those that, in some way, referred to the appraisal process. Each journal reflects the characteristics of the archives in its country. It was possible to see the degree and progress of discussion in each journal. Many themes were addressed, such as the need for re-evaluation, post-modern focus of the archivist's role in appraisal, amplification through appraisal of more voices and representation in the archives. In Brazil the discussion on the basic problems of records management limits the debate on contemporary issues addressed in other countries.

Keywords: Appraisal archival records; Journals; Archival Science; Records management.

1 Introdução

O pensamento arquivístico ao longo do século XX evoluiu constantemente, sempre em mutação à medida que se adaptou às transformações na natureza das organizações de criação, manutenção e usos de documentos e às tendências culturais, legais, tecnológicas, sociais e filosóficas mais amplas da sociedade, especialmente, após a Segunda Guerra Mundial. As ideias da Arquivologia, formadas em um tempo e lugar, refletem muitos desses fatores externos e que se tornavam globais, podendo ser reconstruídas e, até mesmo, redescobertas em outro momento e local, ou remodeladas através de gerações.

Com a chamada explosão documental pós-guerra e o incremento das tecnologias de comunicação e informação, o mundo vem passando por muitas e rápidas alterações que mudaram o modo de comunicar, de locomover e de interagir entre as pessoas, mudando, inclusive, o modo de registrar suas ações. Os documentos e suas informações também passam por mutações que deixam os profissionais da área atentos em como lidar com os novos desafios.

Nesse contexto, um dos importantes cerne epistemológicos da área são as funções arquivísticas. Elas perpassam todas as ações práticas e na medida que estas vão sofrendo alterações, as funções precisam ser revistas, reavaliadas e ajustadas nos moldes teóricos.

A avaliação de documentos de arquivo é considerada uma das funções centrais, pois por meio dela se decidirá o que será guardado e formará o patrimônio documental arquivístico e o que será eliminado. Assim o levantamento de estudos sobre o tema, dá um parâmetro de como essas mudanças estão alterando (ou não) essa prática tão fundamental na Arquivística.

Assim, foi objetivo do presente trabalho levantar artigos sobre como a avaliação de documentos foi abordada nos vinte primeiros anos do século XXI, em algumas das principais revistas da área em função do seu papel de destaque, não só nos seus respectivos países, mas na comunidade arquivística internacional, por ser fonte de pesquisa e conhecimento, além de serem revistas associativas, que refletem as escolhas de um coletivo. Foram escolhidas as seguintes revistas para análise: *The American Archivist* dos Estados Unidos, *Archivaria* do Canadá, *Archives*

and Manuscripts da Austrália, *Arquivo & Administração e Acervo do Brasil*. Ademais esse estudo é parte de uma pesquisa maior de doutorado ⁽¹⁾.

2 As revistas

Periódicos científicos são tidos como de grande valor e fonte de informação, importante para cientistas. Leituras de artigos científicos enriquece a qualidade da pesquisa e do ensino. Mas, para além dos cientistas e da área acadêmica, esse instrumento tem se mostrado muito eficiente em públicos como profissionais de uma determinada área e mesmo revistas de associações tem se mostrado de grande valia como meios vitais de divulgação de informação e comunicação dentro da profissão e destaque no meio profissional, e a Arquivologia é um exemplo.

Registrando estudos científicos que comprovam, refutam ou complementam teorias postas, mas também estudos de caso, que para uma área social aplicada é muito importante, as revistas e seus artigos assumem papel essencial na consolidação da área como disciplina científica.

2.1 *The American Archivist*

The American Archivist é a publicação líder na área de arquivos, segundo a própria revista (THE AMERICAN ARCHIVIST, 2021). Publicada semestralmente pela Sociedade dos Arquivistas Americanos (*Society of American Archivists*, SAA), a revista busca refletir sobre os desenvolvimentos teóricos e práticos na profissão arquivística; as relações entre arquivistas e os criadores de documentos e usuários dos arquivos; desenvolvimentos culturais, sociais, legais e tecnológicos que afetam a natureza das informações registradas e a necessidade de criá-las e mantê-las.

A revista fornece uma plataforma para uma redação cuidadosa sobre as tendências e questões da teoria arquivística e prática, tanto nos Estados Unidos quanto no exterior.

A década de 1930 viu uma quantidade sem precedentes de atividade de arquivo nos Estados Unidos: o estabelecimento do Arquivo Nacional (1934); a organização do Levantamento dos Registros Históricos e do Levantamento dos Arquivos Federais (1936-1937); e o estabelecimento

SILVA, Maria Juliana Nunes da; PARRELA, Ivana Denise. Avaliação de Documentos de Arquivo: levantamento a partir de alguns periódicos associativos. *Brazilian Journal of Information Science: research trends*, vol.17, publicação contínua, 2023, e023029. DOI: 10.36311/1981-1640.2023.v17.e023029.

da *Society of American Archivists* (1936), a primeira organização profissional de arquivistas na América do Norte (SAA, RECORDS, 2021).

A primeira publicação da SAA foi um volume de 104 páginas contendo os procedimentos da reunião de organização de 1936 e da reunião anual de 1937. A primeira edição do *The American Archivist* foi publicada em janeiro de 1938. Sob a direção de Theodore C. Pease, professor de história da Universidade de Chicago, a revista se concentrou mais no uso de arquivos para escrever história do que na administração de arquivos (SAA RECORDS, 2021).

A revista foi referência para outras revistas como a *Archivaria* e *Archives and Manuscripts*, como consta em seus respectivos artigos de comemoração de aniversário (MILLAR, 2015; MCCAUSLAND, 2012).

A página *AmericanArchivist.org* inclui todas as edições da revista mais de 265 edições publicadas desde 1938. Exceto pelas seis edições ou três volumes mais recentes, o conteúdo da revista é de acesso aberto ⁽²⁾. Nas seis edições mais recentes, apenas as seções: o índice, do editor, discursos presidenciais, artigos vencedores do Prêmio Theodore Calvin Pease, resumos de artigos e resenhas de livros estão disponíveis ao público. Os artigos de pesquisa nessas edições são reservados para visualização complementar por membros da SAA e assinantes de periódicos, e podem ser baixados por uma taxa por todos os outros leitores (THE AMERICAN ARCHIVIST, 2021).

2.2 *Archivaria*

A *Archivaria*, com mais de quatro décadas e meia de idade, duas edições por ano, noventa edições e centenas de artigos, até o momento analisado, se mantém jovem e atuante, de acordo com a própria revista, dedicada à investigação acadêmica de arquivos no Canadá e no mundo.

A disciplina arquivística é discorrida em temas como avaliação, preservação e acessibilidade contínua de documentos de valor duradouro. Para apoiar esses objetivos, a pesquisa em arquivos baseia-se em campos relacionados, como história, ciência da informação, ciência política, sociologia, direito, antropologia cultural, história da arte, geografia, comunicação e estudos de mídia (ARCHIVARIA, 2021).

SILVA, Maria Juliana Nunes da; PARRELA, Ivana Denise. Avaliação de Documentos de Arquivo: levantamento a partir de alguns periódicos associativos. *Brazilian Journal of Information Science: research trends*, vol.17, publicação contínua, 2023, e023029. DOI: 10.36311/1981-1640.2023.v17.e023029.

Os pensadores arquivistas, tanto profissionais como acadêmicos, publicam e leem a *Archivaria* como um fórum central em inglês para a comunicação científica no domínio dos arquivos. É o periódico mais confiável em seu campo no Canadá e é reconhecido como um dos principais na profissão de arquivista em todo o mundo, de acordo com a avaliação do próprio periódico (ARCHIVARIA, 2021).

O primeiro número do *The Canadian Archivist*, periódico que originou a revista *Archivaria*, foi lançado em 1963. A revista foi publicada pela Seção de Arquivos da Associação Histórica Canadense e distribuída gratuitamente aos membros da Seção. A revista continuaria a ser publicada uma vez por ano até 1974. No ano seguinte, os arquivistas canadenses começaram, por conta própria, a constituir seu próprio periódico. Com a formação da Associação de Arquivistas Canadenses (*Association of Canadian Archivists*, ACA) e de sua própria revista *Archivaria*, o *The Canadian Archivist* chegaria ao fim.

A revista é reconhecida internacionalmente como uma das principais fontes de discurso profissional no campo dos estudos arquivísticos. Millar (2015, p. 8, tradução nossa) discorreu sobre como Peter Bower, o primeiro diretor-geral da *Archivaria*, em seu 20º aniversário, vislumbrou a trajetória do periódico: “Bower queria que a *Archivaria* se tornasse ainda mais exigente com seus autores e leitores, mais provocativa e evocativa em suas direções, mais voltada para os usuários, mas ainda dedicada a encontrar o que há de mais moderno na prática, nas ideias e na teoria arquivística”.

No artigo *Explaining Ourselves: 40 Years of Archivaria*, Laura Millar identificou que um dos tópicos centrais em publicações do periódico tem sido a avaliação de arquivos. A autora, em sua análise de conteúdo identificou que, durante os anos de publicação, neste quesito:

Quando os arquivistas começaram a olhar para a profissão a partir de uma perspectiva pós-moderna, as questões sobre os papéis e responsabilidades dos arquivos se expandiram para debates sobre se - e se sim, como - os arquivistas podem fazer julgamentos definitivos, particularmente sobre tarefas arquivísticas socialmente significativas como a avaliação. Em um mundo pós-moderno, nenhuma decisão, arquivística ou não, poderia ser vista como objetiva, e nenhum tomador de decisão, arquivístico ou não, poderia ser considerado uma autoridade neutra. Como o arquivista - seja historiador, administrador ou outro - pode continuar sendo um guardião confiável da “verdade” se, no final das contas, não há verdade objetiva? (MILLAR, 2015, p. 21, tradução nossa).

A revista registrou e promoveu a transformação da profissão. Tópicos como educação arquivística, identidade profissional, o lugar da teoria e a história dos registros e arquivos são apenas quatro dos muitos fios que teceram seu caminho, que continua para ajudar a debater com os arquivistas e com o mundo.

As duas edições mais recentes são reservadas para assinantes e membros da ACA. A coleção completa de edições publicadas (1975 até o presente) está disponível *online* na seção edições anteriores do site da revista ⁽³⁾.

2.3 *Archives and Manuscripts*

Archives and Manuscripts é o periódico profissional e acadêmico da Sociedade Australiana de Arquivistas (*Australian Society of Archivists Inc.*, ASA), que publica artigos, análises e informações sobre a teoria e a prática de arquivos e *recordkeeping* ⁽⁴⁾ na Australásia e em todo o mundo. Seu público-alvo são arquivistas e outros profissionais de *recorkeeping*, a comunidade acadêmica e todos os envolvidos no estudo e interpretação de arquivos.

Desde 2012, a revista é publicada por uma editora comercial, a *Taylor and Francis*, e não pela ASA. Atualmente, a revista e todos, exceto os três últimos volumes, estão disponíveis gratuitamente no site da editora. Em 2022, ela volta a ser publicada pela *Australian Society of Archivists* em cooperação com a *Open Academia*.

Este é o principal periódico de arquivo com revisão por pares publicado na região da Australásia e tem sido publicado continuamente desde 1955. Ele começou como a revista da Seção de Arquivos da Associação de Bibliotecas da Austrália *Library Association of Australia* (agora *Australian Library and Information Association*, ALIA). No início dos anos 1970, a morte iminente dos *Archives and Manuscripts* foi um dos fatores que contribuíram para o estabelecimento de uma associação de arquivos independente, a Sociedade Australiana de Arquivos (*Australian Society of Archives*). Em 1975, na Conferência da Associação de Bibliotecas da Austrália em Melbourne, a Seção de Arquivos foi formalmente dissolvida e a revista transferida para a nova sociedade (ARCHIVES AND MANUSCRIPTS, 2021). *Archives and Manuscripts*, descreve seu desenvolvimento como um periódico profissional que concentra suas preocupações e sua contribuição para o discurso arquivístico na Austrália e além.

SILVA, Maria Juliana Nunes da; PARRELA, Ivana Denise. Avaliação de Documentos de Arquivo: levantamento a partir de alguns periódicos associativos. *Brazilian Journal of Information Science: research trends*, vol.17, publicação contínua, 2023, e023029. DOI: 10.36311/1981-1640.2023.v17.e023029.

No decorrer da sua história, por meio do artigo *Archives and Manuscripts: a window into Australian archival writing, 1955–2011*, MCCAUSLAND (2012) discorreu sobre como o processo da revista, em busca de cooperação local e internacional de artigos, incita discussões profícuas para a área e como isso moldou a revista.

A autora fez uma conclusão sobre o caminho percorrido pela revista:

Mas o caminho para a fama internacional nem sempre foi fácil, dada a constante ansiedade dos editores (agora permanentemente diminuída) sobre como atrair submissões que fossem relevantes e de qualidade suficiente para serem publicadas. O título do periódico não reflete o equilíbrio de seu conteúdo desde seus primeiros dias: tem sido uma revista de arquivos, não manuscritos. Hoje, a revista olha para a frente em um momento em que as mentalidades e práticas tradicionais estão sob desafio; o futuro digital, para alguns, parece claro, mas para outros, ainda parece incerto. Arquivistas australianos e seus colegas internacionais têm, na *Archives and Manuscripts*, um rico recurso de esforço de profissionais anteriores e um forte veículo para discussão e reflexão futura: cabe a eles continuar a nutrir uma instituição editorial valiosa (MCCAUSLAND, 2012, p. 132, tradução nossa).

Assim, a *Archives and Manuscripts* reflete o que seu país e seu Arquivo Nacional espelham, a busca pela constante renovação e solução de desafios presentes e futuros.

2.4 Arquivo & Administração e Acervo

A revista Arquivo & Administração foi uma publicação da Associação dos Arquivistas Brasileiros (AAB) cujo primeiro número foi lançado em 1972. A AAB foi fundada em 20 de outubro de 1971 como entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter técnico, científico, cultural, profissional e de pesquisa. Tinha a finalidade de contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos profissionais de arquivo e da Arquivologia, cooperar com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, em tudo o que se relacionasse a arquivos e à Arquivologia, e promover a difusão do trabalho e do conhecimento arquivístico.

A publicação da revista, durante quarenta anos, chamou a atenção para a reflexão sobre seu significado. Ela foi fruto do esforço contínuo dos membros de uma associação profissional empenhada na consolidação científica de uma área, tornou-se um espaço para reflexões e troca de experiências profissionais e acadêmicas e ofereceu, assim, um rico celeiro de apontamentos

práticos e teóricos para os interessados na arquivística, inclusive realizando traduções de textos fundamentais de outros países e atualizando os debates do que era discutido fora do país.

Dada à escassa literatura arquivística brasileira sobre gestão de documentos à época, a revista *Arquivo & Administração* foi um importante veículo de comunicação e disseminação de conhecimento arquivístico para os debates da área. Editada entre os anos de 1972 e 2014, com algumas interrupções, a revista *Arquivo & Administração* constituiu-se em um dos mais importantes periódicos científicos brasileiro na área da Arquivologia.

Com a extinção da entidade em 4 de fevereiro de 2015, toda sua documentação foi doada ao Arquivo Nacional, dada sua importância histórica para a Arquivologia do Brasil, que disponibiliza por meio da base de dados da sua Biblioteca Maria Beatriz Nascimento ⁽⁵⁾, toda a coleção da Revista *Arquivo & Administração*, da Associação dos Arquivistas Brasileiros na internet para *download* gratuito.

A *Arquivo & Administração* foi um periódico especializado que se destinava à publicação e divulgação de trabalhos inéditos que contribuíssem para o avanço das reflexões no campo da Arquivologia e áreas afins com contribuições de autores da comunidade científica nacional e internacional e hoje é uma fonte importante de pesquisa. Ela era a equivalente aos periódicos internacionais utilizados neste trabalho.

Por sua vez a *Acervo* é a revista do Arquivo Nacional, publicada desde 1986. Seus números são quadrimestrais, ou seja, um volume por ano com três números. Desde maio de 2021, foi adotado o formato de publicação contínua. A revista tem por objetivo divulgar estudos e fontes nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas, especialmente História e Arquivologia. É composta pelas seções Entrevista, Dossiê Temático, Artigos Livres, Documento e Resenha (ACERVO, 2021).

Em seu primeiro número já discorria:

A revista que ora lançamos substitui, de certo modo, o Mensário do Arquivo Nacional (MAN.), publicação que durou de 1970 a 1982. Com *Acervo* pretendemos não apenas lançar mais um título, mas dotar o Arquivo Nacional de um instrumento ágil na divulgação de suas reais atribuições: recolher os documentos da administração pública federal, funcionar como veículo de modernização institucional, à cabeça do Sistema Nacional de Arquivos (Sinar),

SILVA, Maria Juliana Nunes da; PARRELA, Ivana Denise. Avaliação de Documentos de Arquivo: levantamento a partir de alguns periódicos associativos. *Brazilian Journal of Information Science: research trends*, vol.17, publicação contínua, 2023, e023029. DOI: 10.36311/1981-1640.2023.v17.e023029.

além de atender aos pesquisadores na busca dos registros que reconstituem a história brasileira (ACERVO, 1986, p.5).

O lançamento da revista reflete o período de fortalecimento das instituições arquivísticas públicas, lideradas pelo Arquivo Nacional e o esforço de modernização que se estendeu durante a década de 1980.

Há mais de trinta e cinco anos, a Acervo está entre as mais importantes revistas nacionais e é referência internacional no campo arquivístico brasileiro (ALONSO; MUGICA, 2016). O periódico se dirige a todos aqueles interessados nos temas relacionados a Arquivologia, Ciência da Informação e História.

3 Levantamento e resultados

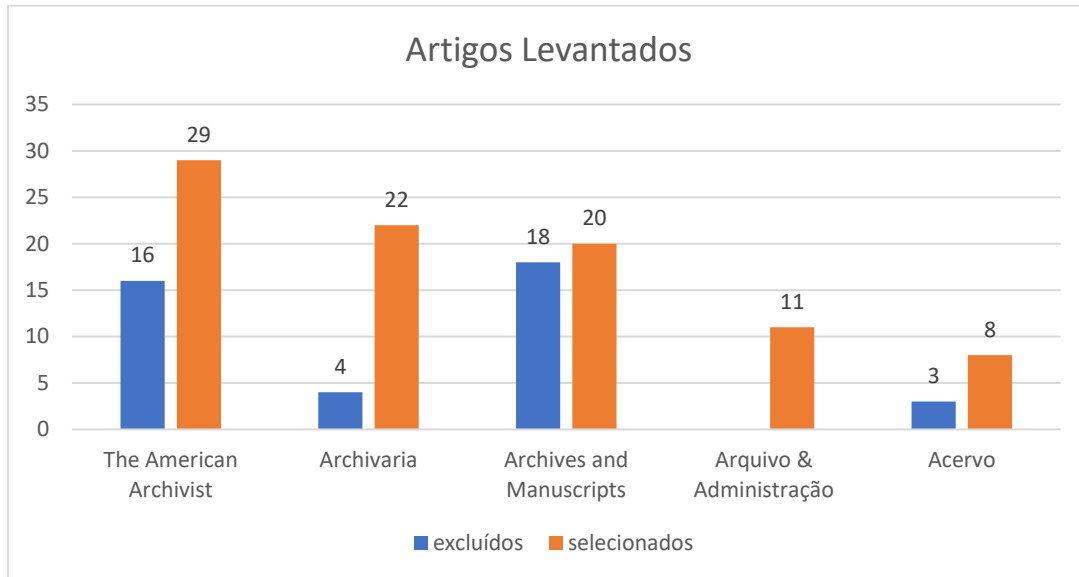
Metodologicamente esse estudo se caracteriza de natureza básica, exploratória e qualitativa. O intervalo de tempo considerado para o levantamento dos artigos foi de 2001 a 2021, justamente por abarcar os 20 anos iniciais do século XXI. Esperou-se que os primeiros anos deste século trouxessem o reflexo do que está sendo discutido sobre a avaliação e parametrizassem possíveis alterações na teoria e prática na atualidade sobre o tema, principalmente com o contexto dos documentos digitais.

O critério para a escolha das revistas, além de seu já mencionado destaque e importância histórica, foi à similaridade do fato de serem revistas das associações de arquivistas. No caso específico da Acervo, mediante o encerramento da Associação dos Arquivistas Brasileiros (AAB), em 2015, e conseqüentemente de sua revista *Arquivo & Administração*, ela é a revista do Arquivo Nacional, com grande tradição e importância no nosso país, foi portanto a escolhida para o período estudado. Ademais, com a infeliz extinção da AAB, o Arquivo Nacional foi o herdeiro do espólio dessa instituição tão importante para nossa história, responsável pelo recolhimento do seu fundo arquivístico, incluindo a sua revista *Arquivo & Administração*, que foi descontinuada e doada a esta instituição.

Os artigos previamente escolhidos para estudo foram os que, de alguma forma, remeteram ao processo de avaliação (avaliação em si, destinação, valores dos documentos, estudo da teoria,

documentos eletrônicos/digitais entre outros). Para identificar tal menção, foi feita a leitura tanto do resumo como do corpo do texto. O levantamento foi realizado acessando ano por ano e os artigos julgados dentro do escopo foram salvos para posterior análise com a leitura completa dos selecionados.

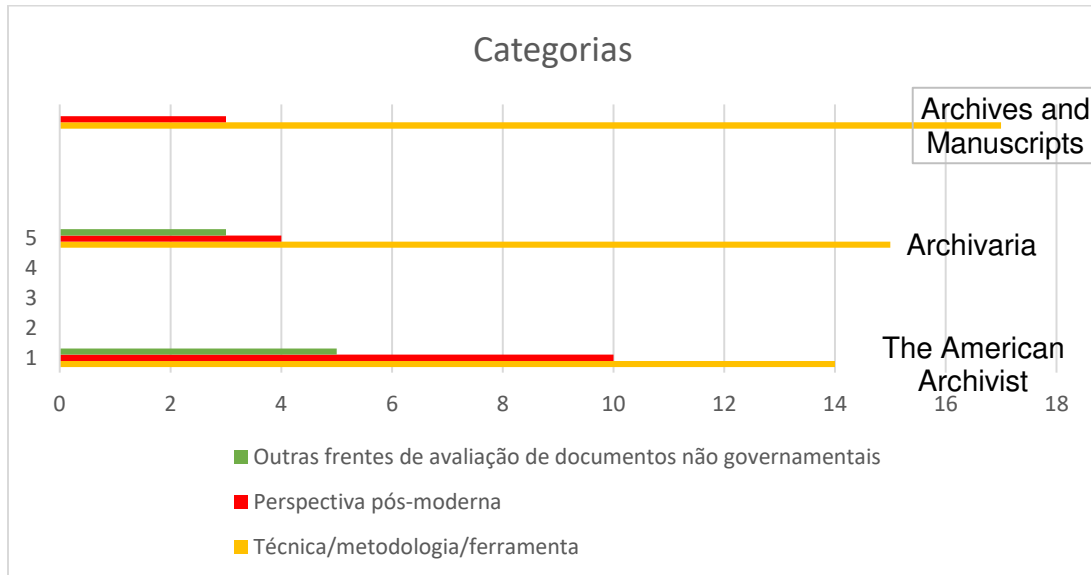
Gráfico 1 – Total de artigos levantados de 2001 - 2021



Fonte: Elaborado pelas autoras (2022)

No total foram cotejados 131 artigos no período de 2001-2021 e 90 artigos analisados sob a ótica da avaliação. Na análise do conteúdo, pretendeu-se observar o que se discorre sobre tal processo: teoria identificável, metodologia utilizada, se tal prática tem relação com o fazer nos Arquivos Nacionais, se a percepção teórica e prática mudou de alguma forma e demais características que se mostraram interessantes para a pesquisa. Para melhor compreensão foram criadas categorias, de acordo com o assunto principal de cada artigo analisado e a criação das mesmas se deu de forma subjetiva de classificação, de acordo com a similaridade do tema principal, objetivando a melhor organização. Não significa, no entanto, que artigos classificados em uma categoria não contenham interseção com temas e assuntos de outras categorias.

Gráfico 2- Agrupamento por categorias – *Archives and Manuscripts*/Austrália, *Archivaria*/Canadá, *The American Archivist*/Estados Unidos



Fonte: Elaborado pelas autoras (2022)

Na categoria técnica/metodologia/ferramenta foram alocados os artigos que discorrem sobre a aplicação das metodologias da macroavaliação, estratégia de documentação, análise funcional ⁽⁶⁾, inclusive em arquivos nos Estados Unidos, onde a metodologia de avaliação utilizada pelo *National Archives and Records Administration* - NARA é a de Shellenberg. As técnicas e ferramentas foram entendidas nos artigos como suportes e complementos à avaliação e ações subsequentes, tais como políticas e decisões de aquisição e recolhimento, mapeamento cultural, ou a própria avaliação e reavaliação como ferramentas de gestão, o uso de ferramentas com inteligência artificial na ajuda de ações como avaliação e arquivamento *web*. Algumas práticas de avaliação nos Arquivos Nacionais do Canadá e Austrália também foram abordadas, o que não ocorreu no Arquivo Nacional dos Estados Unidos. O consenso profissional emergente sobre a importância da avaliação levou ao desenvolvimento e refinamento de ferramentas e técnicas para auxiliar arquivistas na tomada de decisões de seleção como elaborar políticas de aquisição.

A categoria outras frentes de avaliação de documentos não governamentais, os artigos discutem a avaliação de documentos a partir de uma visão diferente das instituições de governo, como modelos de avaliação de arquivos pessoais e privados ou a ausência deles, e como os arquivistas, no curso do seu trabalho, e especialmente na avaliação e aquisição, contribuem e

SILVA, Maria Juliana Nunes da; PARRELA, Ivana Denise. Avaliação de Documentos de Arquivo: levantamento a partir de alguns periódicos associativos. *Brazilian Journal of Information Science: research trends*, vol.17, publicação contínua, 2023, e023029. DOI: 10.36311/1981-1640.2023.v17.e023029.

participam dessa transformação. Documentos docentes e de organizações estudantis, estratégias de aquisição também foram abordadas.

É possível observar que os artigos que foram categorizados na perspectiva pós-moderna⁽⁷⁾ abordam o papel e atuação do arquivista como mediadores, agentes atuando tanto na produção dos documentos quanto na terceira idade dos documentos, além do reconhecimento da subjetividade na hora de avaliar.

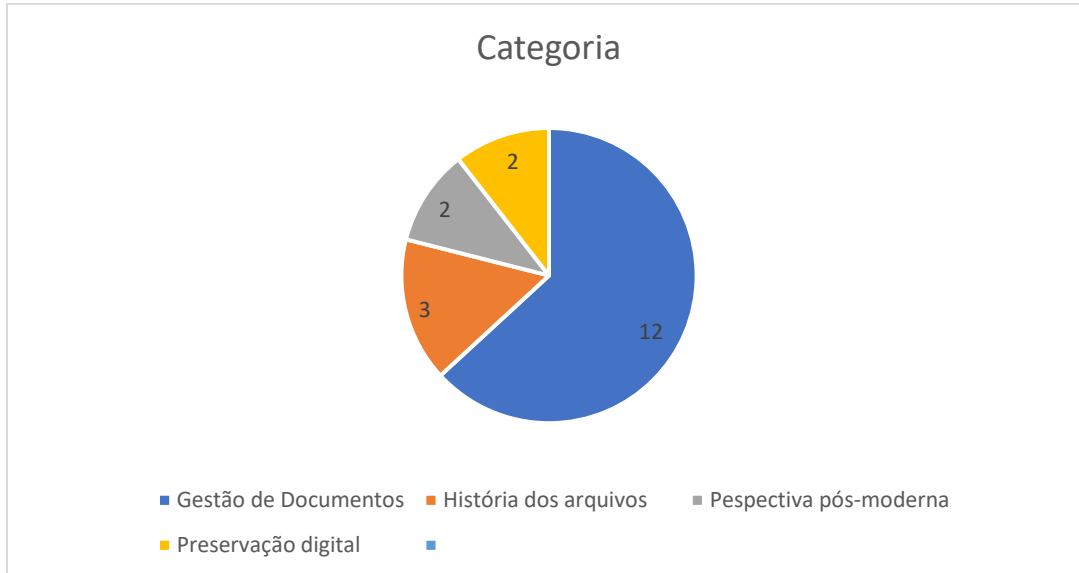
Para além do cuidado com usuários e arquivos na terceira idade, o profissional deve atuar, também, entre os produtores de documentos e na criação de sistemas e repositórios, já considerando o ambiente digital e identificando o que será a “memória institucional”. Essa atuação permitirá uma conexão interessante com a avaliação de documentos, documentos mais amplos que possam retratar a sociedade. O arquivista não deve ter apenas uma posição cultural, de guardião, mas salvaguardar as provas (evidências) das transações, consciente da sua identidade na profissão, conectado aos novos contextos técnicos e sociais, retratando as minorias, fazendo mediação ativa e, inclusive, ajudando na interpretação dos conjuntos documentais sob sua custódia. A avaliação deve atender à necessidade que as sociedades democráticas pluralistas têm de promover o reconhecimento e a identidade das comunidades culturais em seu meio. As complexidades do ambiente digital influenciarão as abordagens tradicionais de seleção, preservação e acesso.

A questão dos movimentos sociais nos arquivos, procurando abordar alguns questionamentos sobre os esforços para compreender esses grupos, bem como as práticas de manutenção de documentos que elas abrangem e o pensar sobre ideias da avaliação arquivística nas sociedades democráticas e como a forma de avaliação e seleção desses conjuntos documentais representam essas questões.

No caso das revistas do Brasil, a categorização se mostrou diferente dos outros países, pois as discussões não foram sobre avaliação propriamente, mas dentro do tema de gestão de documentos de modo predominante.

SILVA, Maria Juliana Nunes da; PARRELA, Ivana Denise. Avaliação de Documentos de Arquivo: levantamento a partir de alguns periódicos associativos. *Brazilian Journal of Information Science: research trends*, vol.17, publicação contínua, 2023, e023029. DOI: 10.36311/1981-1640.2023.v17.e023029.

Gráfico 3 - Agrupamento por categorias no Brasil – Acervo e Arquivo & Administração



Fonte: Elaborado pelas autoras (2022)

Nos artigos analisados da revista *Arquivo & Administração* abordaram temas relevantes como arquivos indígenas em uma perspectiva pós-moderna, ainda que não com essa intenção, a avaliação dentro da gestão de documentos fazendo parte do sistema de qualidade, a gestão dos hospitais e a preocupação com o e-mail em 2007. Esta última permanece uma preocupação atual, pois ainda não foi incluída na prática, dentro da gestão de documentos, a necessidade de pensar a avaliação antes mesmo da criação dos sistemas para documentos digitais e o acompanhamento contínuo dos documentos nesse contexto. No âmbito brasileiro, os artigos que discorrem sobre avaliação na revista *Arquivo & Administração*, estão inseridos dentro do campo da gestão de documentos, ou da falta dele, e abordam os valores primário e secundário, a importância das comissões permanentes de avaliação e os instrumentos básicos de gestão. Ainda que nos encontremos nos vinte anos iniciais do século XXI, muitos problemas ligados à gestão de documentos e aos arquivos insistem em permanecer no século XX e temas e práticas relevantes, sequer foram explorados.

De modo geral, os artigos analisados e selecionados na revista *Acervo* nos anos de 2001 a 2021 não discorreram especificamente sobre a metodologia de avaliação. O tema está imbricado dentro das discussões sobre a gestão de documentos, em questões empíricas. No âmbito da avaliação, a teoria dos valores primários e secundários de Schellenberg são considerados nos

artigos, no que concerne à avaliação, este é o embasamento. A avaliação e os instrumentos como plano de classificação, tabela de temporalidade e comissões permanentes de avaliação de documentos são ferramentas poderosas na organização, controle, destinação, acesso e transparência das instituições, seja em órgãos públicos, privados ou hospitais, independentemente dos documentos serem analógicos ou digitais e emergem como essenciais para questões contemporâneas como a proteção de dados pessoais com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e sistemas que produzem documentos digitais. Apesar de ser a revista do Arquivo Nacional, apenas um artigo teve conjugação com a prática do Arquivo Nacional em um âmbito histórico escrito por uma servidora do órgão. O avanço no próximo passo para ampliar o debate sobre a avaliação em sua teoria e prática só poderá ser possível quando resolvermos os problemas básicos de implantação não só da avaliação, mas da gestão de documentos como um todo nas instituições, assim como outros países já o fizeram, ou, pelo menos, já estão mais à frente nesse quesito.

4 Conclusão

Após a análise, foi possível perceber que no caso da *The American Archivist*, ao longo do período levantado, houve uma diversidade significativa de artigos sobre avaliação de documentos em assuntos diversos e contemporâneos, não foi percebida ênfase somente à questão digital e foi perceptível que a estratégia documental é um destaque nos artigos do escopo em detrimento às demais metodologias. Inclusive, influenciando o arquivista a reexaminar, discutir e escrever sobre suas abordagens de seleção e avaliação e colocá-las em uma estrutura mais ampla.

Não foi percebida expressiva conjugação com as práticas de avaliação do NARA, o que indica que, apesar de o NARA seguir com a metodologia de Schellenberg, em arquivos de outras instâncias, outras metodologias têm presença. De modo geral, os artigos discorrem sobre a realidade estadunidense. O foco pós-moderno e o papel do arquivista nesse contexto e sua busca por documentar atores mais amplos da sociedade podem ser destacados e indicam, ainda que não explicitamente, existe um diálogo ou influência teórica de outros países, como o Canadá, onde a discussão da atuação do arquivista foi marcante na perspectiva pós-moderna. Não foram

identificadas, na análise, alterações epistemológicas que diferiram do escopo teórico levantado por este trabalho, mas a constatação de sólidas discussões segmentadas na base teórica aplicada.

Na *Archivaria*, foi possível perceber uma diversidade de artigos em que a abordagem sobre a avaliação foi feita em diferentes contextos – a avaliação em experiências que corroboram as práticas do Arquivo Nacional do Canadá; arquivos pessoais e privados; ferramentas tecnológicas em auxílio à avaliação de documentos digitais, ou ainda, uma nova perspectiva de trabalho com a gestão de dados, diante da imensidão e complexidade digital; o uso de diferentes abordagens pelos arquivistas pesquisados em um estudo, ou mesmo, o uso de nenhuma, apenas o sentido empírico e intuitivo de análise dos documentos, também foi destaque nos textos. A necessidade de avaliar antes mesmo da criação dos documentos digitais, a necessidade do arquivista participar ativamente na gestão de documentos e o pensar nas formas de custódia nesse ambiente e de novas ferramentas traz insumos importantes para se pensar, pesquisar e avançar na área e mostra como as discussões no periódico canadense estão avançadas.

Dentre as revistas analisadas, a *Archives and Manuscripts* foi a que mais focou na discussão dos ambientes digitais e suas complexidades. Desde os anos iniciais do levantamento, houve artigos abordando o modelo *continuum*, com os seus principais pensadores, como Frank Upward, discutindo essa inserção na Austrália até os artigos mais recentes, que enfocaram a inteligência artificial como recurso para o melhor *recordkeeping*.

No enfoque da avaliação, também foi observado que o profissional arquivista deve trabalhar não apenas na análise dos documentos de valor cultural que serão recolhidos ao arquivo, mas antes da criação dos documentos e dos sistemas, diretamente com os produtores. Além disso, essa avaliação deve ser uma ação contínua que englobe não apenas os valores dos documentos, mas a gestão de risco, a construção dos contextos como evidência e o auxílio ao acesso.

A participação de profissionais ligados aos Arquivos Nacionais, discorrendo sobre suas experiências práticas em debates teóricos traz muita riqueza de informação que não é possível visualizar nas páginas e documentos oficiais. Na *Archivaria*, essa conjunção entre os profissionais, ainda que não se expressem oficialmente em nome da instituição, bem como a publicação trazem contribuições e diálogos riquíssimos junto à comunidade científica.

No Brasil, José Maria Jardim em 1987, trabalhando no Arquivo Nacional à época, escreveu um artigo ícone na construção científica nacional da área denominado O conceito e prática de gestão de documentos, publicado na revista *Acervo*. Em 2015, ele fez uma espécie de atualização do tema na mesma revista, com o artigo “Caminhos e perspectivas da gestão de documentos em cenários de transformações”, registrando o elevado teor da discussão e permanência do artigo anterior, como referência teórica, e de muitos outros que o acompanharam no debate sobre o tema e a maturidade tanto da revista quanto dos temas debatidos.

A revista *Arquivo & Administração*, ao traduzir textos estrangeiros com grande impacto em conteúdo, por exemplo Jimerson e Duranti ⁽⁸⁾, em uma época que o acesso à informação por canais tecnológicos não era tão acessível como hoje, mostra o quanto o papel da revista era necessário, pois atualizava o país com os acontecimentos e discussões de outros países. Isso sem contar os artigos nacionais e sua preponderância para o campo nacional. Infelizmente o fechamento da AAB, e conseqüentemente de sua revista, deixa um hiato na história arquivística nacional. Que nosso Arquivo Nacional e outras importantes instituições resistam às intempéries que possam surgir.

Pois, cada revista reflete as características da arquivística de seu país. Foi possível perceber em qual grau e avanço de discussão cada uma se encontra. Muitos temas foram abordados, tais como a necessidade de reavaliação, assunto ainda pouco explorado de modo geral, foco pós-moderno da atuação do arquivista na avaliação, seja nas decisões que influenciarão a organização dos fundos, seja na visão de documentar vozes mais amplas, ou ainda, no registro das suas escolhas, arquivo e movimentos sociais, uma vez que a representatividade de outros grupos, distantes dos círculos de poder, tem sido uma constante nos debates. No Brasil cabe avançar nos problemas de gestão de documentos para que as discussões em outros temas e focos sejam amadurecidas no debate prático e acadêmico.

Notas

- (1) Doutorado defendido no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, no ano de 2022.
- (2) Ver: <https://meridian.allenpress.com/americanarchivist/issue/browsebyyear>.
- (3) Endereço: <https://archivaria.ca/index.php/archivaria/issue/archive>.
- (4) Segundo o Multilingual *Archival Terminology*, uma das definições de *recordkeeping* é a elaboração e manutenção de provas completas, precisas e confiáveis de transações comerciais na forma de informações registradas. Criação, utilização, manutenção e destinação sistemática de documentos para satisfazer necessidades e responsabilidades administrativas, programáticas, legais, e financeiras.
- (5) Disponível em: <http://biblioteca.an.gov.br/cgi-bin/koha/opacdetail.pl?biblionumber=37387&viewallitems=1> [detail.pl?biblionumber=37387&viewallitems=1. Acesso em 26 fev. 2022
- (6) Metodologias referentes a avaliação de documentos.
- (7) O objetivo da arquivística pós-moderna é defender e repensar os princípios, conceitos e métodos basilares da disciplina, para que essa possa adaptar-se e sobreviver na contemporaneidade.
- (8) Jimerson, Randall C. Archives for all: the importance of archives in society. *Revista Arquivo & Administração*, v. 7, n. 2, p. 11-26, jul./dez. 2008.
Duranti, Luciana. Rumo a uma teoria arquivística de preservação digital: as descobertas conceituais do Projeto Interpares. *Revista Arquivo & Administração*, v. 4, n.º. 1, p. 518, jan./jun. 2005.

Referências

- Acervo, “Sobre a revista”, 2021, <https://revista.an.gov.br/index.php/revistaacervo/about>. Acessado 11 jan. 2022.
- Acervo, “Revista do Arquivo Nacional – Acervo”, Rio de Janeiro v. 1, n. 1, p. 1-132, jan.jun. 1986.
- Alonso, Beatriz Carré; e Mugica, Mayra M. M, “Análisis epistemológico en revistas del campo de la Archivística: Archivaria, Archival Science, Tábula, The American Archivist, Archives and Records, y Acervo durante el período 2009-2014”, *Bib.An.Invest. Havana*, v. 12, n. 1, p. 39, ene.-jun. 2016.
- Archivaria, “About. Ottawa: Archivaria”, 2021, <https://archivaria.ca/index.php/archivaria/about>. Acessado 20 maio 2022.
- Archives and Manuscripts, “About the jornal”, 2021, <https://publications.archivists.org.au/index.php/asa/about>. Acessado 02 ago. 2022
- Mccausland, Sigrid, “Archives and Manuscripts: a window into Australian archival writing, 1955–2011”, *Archives and Manuscripts, Camberra*, v. 40, n. 3, p. 122-135, 2012.
- Millar, Laura, “Explaining Ourselves: 40 Years of Archivaria”, *Archivaria, Ottawa*, v. 80, p. 531, 2015

SAA - Society of American Archivist, “Records, 1935-2018”,

<http://digital.library.wisc.edu/1711.dl/wiarchives.uwmluwmmss0172>. Acessado 30 dez. 2021.

SCHELLENBERG, Theodore Roosevelt, “Arquivos Modernos: princípios e técnicas”, Editora FGV, 3. ed. Rio de Janeiro, 2004.

The American Archivist, “Editorial Policy”, 2021,

<https://meridian.allenpress.com/americanarchivist/issue/browsebyyear>. Acessado 30 dez. 2021.

Dados da pesquisa

<https://repositorio.ufmg.br/>

Copyright: © 2023 SILVA, Maria Juliana Nunes da; PARRELA, Ivana Denise. This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons CC Attribution-ShareAlike (CC BY-SA), which permits use, distribution, and reproduction in any medium, under the identical terms, and provided the original author and source are credited.

Received: 10/05/2023

Accepted: 06/07/2023